



# MUSEU MAÇÔNICO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL DE SÃO PAULO PLANO MUSEOLÓGICO

v. 2.0

JANEIRO/2024

**O GOB-SP** EVOLUINDO PARA VOCÊ

 Praça da Sé, 96, 8 Andar, São Paulo - SP, CEP 01001-001  +55 11 3116-0100  [GOBSP.ORG.BR](http://GOBSP.ORG.BR)



## Sumário

Introdução.....	3
Panorama Institucional.....	3
Planejamento Conceitual.....	4
Diagnóstico Preliminar.....	5
Gestão Institucional.....	6
Gestão de Pessoas.....	6
Gestão de Acervos.....	8
Programação e Produção de Exposições.....	10
Programas Educativo e Cultural.....	10
Programa de Pesquisa Acadêmica e Maçônica.....	11
Programa Arquitetônico-Urbanístico.....	11
Gestão de Segurança.....	12
Programa de Financiamento e Fomento.....	12
Gestão de Comunicação e Marketing.....	13
Programa Socioambiental.....	13
Gestão de Acessibilidade.....	13
Projetos Futuros.....	14

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



## Introdução

Seguindo as recomendações e orientações do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus e do ICOM – International Council of Museums, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Grande Oriente do Brasil de São Paulo desenvolveu o presente plano museológico com o objetivo de traçar diretrizes para os responsáveis pelo Museu Maçônico do GOB-SP, independentemente da mudança de gestão.

O plano, que busca ser sintético e de fácil compreensão, está subdividido em programas que deverão nortear as condutas nas áreas de: Gestão de Pessoas; Gestão do Acervo; Criação, Curadoria e Produção de Exposições; Desenvolvimento de Programas Educativos e Culturais; Pesquisas Acadêmicas e/ou Maçônicas; Segurança do Acervo e das Pessoas, Financiamento e Fomento; Comunicação e Marketing; Ações Socioambientais e Projetos de Acessibilidade.

Com a mudança da sede do GOB-SP da Praça da Sé, 96 para a R. Álvares Machado, 18, no bairro da Liberdade, agora em imóvel próprio, o plano museológico originalmente delineado para aquele ambiente ganhou novas características, gerando assim esta nova versão.

## Panorama Institucional

**Histórico:** O Museu Maçônico do Grande Oriente do Brasil de São Paulo – MMGOB-SP é parte integrante do Centro Cultural Maçônico “Eurico Marcos Marques Mattos”, do GOB-SP, que compreende também a Biblioteca Maçônica e o Auditório Maçônico, foi criado através do decreto 493/2021, na gestão do Eminentíssimo Grão-Mestre<sup>1</sup> Gerson Magdaleno, com a finalidade precípua de reunir objetos maçônicos que tenham pertencido a integrantes da Maçonaria<sup>2</sup> de qualquer parte do mundo ou tenham sido produzidos por Lojas Maçônicas, que reúnam características tais, que possam contar a História de determinado período, além de livros maçônicos e de áreas correlatas.

Quando da instalação do Centro Cultural Maçônico, o Grande Oriente do Brasil de São Paulo contava com cerca de 500 Lojas jurisdicionadas, boa parte delas com mais de 100 anos de fundação, que reuniam em suas colunas cerca de 15.000 integrantes<sup>3</sup>. Esses números oferecem uma ideia do potencial acervo existente e espalhado pelo estado de São Paulo, que poderia estar reunido em um local específico, com peças

<sup>1</sup> Grão-Mestre é o título honorífico usado pela autoridade máxima da Maçonaria nos âmbitos estadual e federal. Neste caso, o texto se refere à autoridade máxima no estado de São Paulo na época da criação do museu.

<sup>2</sup> A Maçonaria é, segundo definição constante em sua própria Constituição, “uma entidade filantrópica, filosófica e progressista”, para a qual uma das preocupações é o cultivo da memória e a disseminação do conhecimento e da verdade.

<sup>3</sup> O GOB-SP fechou 2023 com 607 Lojas Maçônicas jurisdicionadas e cerca de 16.700 integrantes.

## O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ



catalogadas e disponíveis também em meio digital para maior acesso e disseminação do conhecimento relacionado a elas.

Instalado no mesmo prédio em que se encontra o GOB-SP, o museu ocupa parte do segundo andar do edifício, onde estão também a biblioteca, que disponibiliza livros sobre História, Religião, Filosofia, Sociologia e, naturalmente, Maçonaria e um mini-auditório para 45 pessoas, no qual são realizados eventos culturais, educativos e maçônicos, enquanto o museu abriga exposições de longa e curta duração, conforme o período do ano.

**Identidade:** O MMGOB-SP se define como um museu comunitário, cujo acervo é formado pelos objetos com caráter museal, que pertenceram a Maçons e foram doados pelos próprios ou seus familiares e ainda por objetos que marcam a existência das Lojas Maçônicas jurisdicionadas, como: medalhas, pins, camisetas, bonés e outros que sejam comemorativos ou alusivos a algum evento promovido pelas referidas Lojas Maçônicas.

**Representatividade:** O MMGOB-SP consta do CEM (Cadastro Estadual de Museus) do SISEM-SP e aguarda sua inscrição junto ao IBRAM, no Catálogo Nacional de Museus. Em São Paulo, busca se tornar o maior espaço de representação da Cultura e Tradição Maçônicas.

**Público:** Embora formado eminentemente por Maçons, o museu divulga suas atividades ao público em geral, através do website do GOB-SP e das redes sociais, para que esse público se torne, cada vez mais diversificado, cumprindo assim com o primeiro dos objetivos definidos em sua concepção. Além disso, é também foco desta instituição auxiliar estudantes e pesquisadores em trabalhos acadêmicos que tenham relação com a Maçonaria.

## Planejamento Conceitual

**Missão:** Preservar, documentar e divulgar a História da Maçonaria no estado de São Paulo e no Brasil, desmistificando sua atuação como força oculta e enfatizando a forma como personagens importantes da História do Brasil fizeram parte dessa secular instituição, que trabalhou incessantemente nos momentos mais relevantes como: a Proclamação da Independência, a libertação dos escravos e a chegada da República.

**Visão:** O MMGOB-SP foi criado e trabalha incessantemente para ser reconhecido pelo público maçônico como maior referência na área museal e de pesquisa maçônica no estado de São Paulo.

## O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ



**Valores:** O museu destaca os seguintes valores como norteadores de suas ações: Gestão transparente e participativa. Valorização da equipe de trabalho. Ética profissional. Comprometimento com a comunidade, Compromisso com o meio ambiente, Incentivo ao voluntariado e estímulo à sensação de pertencimento.

**Objetivos:** O principal objetivo do museu é contar a História da Maçonaria Paulista e Brasileira através de seu acervo, relatando acontecimentos de maior ou menor importância, mas sempre relevantes para a formação cultural dos Maçons visitantes e do público em geral.

Como objetivos secundários é possível listar:

- A desmistificação da Maçonaria junto ao público em geral
- A preservação da memória de Lojas Maçônicas, em atividade ou não
- A integração de seus membros em um ambiente cultural cuja temática lhe é afeta

**Estratégias:** Usando recursos financeiros internos e externos, mas principalmente, contando com o espírito de voluntariado dos membros da Maçonaria Paulista jurisdicionada ao GOB-SP<sup>4</sup>, o museu busca se posicionar como referência e estabelecer uma relação de intimidade com seu público, proporcionando um espaço de convivência, troca de informações e aprendizagem.

## Diagnóstico Preliminar

**Análise dos ambientes Interno e Externo** (usando análise SWOT):

Análise SWOT		Em relação à ATUAÇÃO	
Em relação à ORIGEM	Análise Interna	<b>FORÇAS</b> Voluntariado Conveniência	<b>FRAQUEZAS</b> Localização Acessibilidade
	Análise Externa	<b>OPORTUNIDADES</b> Localização Ações de Fomento	<b>AMEAÇAS</b> Arquitetura

<sup>4</sup> As Lojas Maçônicas do estado de São Paulo podem estar filiadas a três instituições reconhecidas internacionalmente: A Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP, o Grande Oriente Paulista – GOP e o Grande Oriente do Brasil de São Paulo – GOB-SP.

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



## Gestão Institucional

O GOB-SP, instituição mantenedora do Museu Maçônico, tem uma estrutura administrativa semelhante ao governo de um estado da federação: Liderado pelo Grão-Mestre Estadual, sob sua batuta estão diversas secretarias: administração, planejamento, finanças, entre outras. A gestão do museu será feita pelo Secretário Adjunto da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, sob a responsabilidade de quem estará o corpo de colaboradores e curadores.

Enquanto o secretário adjunto será o responsável pela gestão desse corpo colaborativo e pela obtenção de fomento e financiamento para as atividades museais, além do estabelecimento de vínculos com outros museus, maçônicos ou não e órgãos públicos relacionados, a equipe terá por responsabilidade a programação e produção de exposições, comunicação e recepção do público, sempre alicerçada em questões históricas e educativas que venham promover a desmistificação da Maçonaria junto ao público externo e estimular a sensação de pertencimento em seus próprios membros.

## Gestão de Pessoas

A equipe do museu será constituída por:

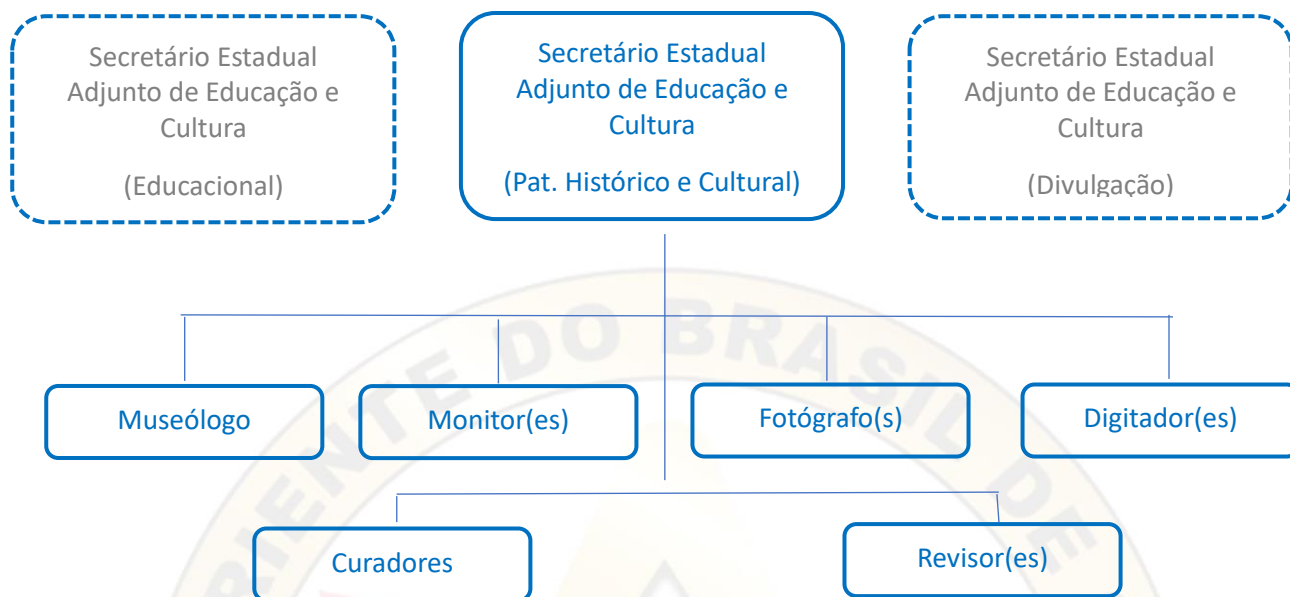
- Museólogo
- Monitor(es)
- Curadores
- Fotógrafo(s)
- Digitador(es)
- Revisor(es)

Esta equipe é gerida pelo Secretário Adjunto de Educação e Cultura Maçônicas do GOB-SP, que deverá orçar os recursos necessários para: manutenção da folha de pagamento, quando necessário e deslocamento da equipe de voluntários para realização de atividades culturais realizadas interna (no mini-auditório e demais instalações) e externamente.

**Organograma:** Estas funções estão distribuídas hierarquicamente da seguinte forma:

Secretário Estadual de  
Educação e Cultura

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



Obs.: Os secretários adjuntos responsáveis pelas áreas educacional e de divulgação trabalham de forma conjunta com as atividades do museu, sem no entanto, interferir em sua gestão.

## Cargos e Funções

Ao museólogo compete coordenar as atividades do museu, sejam elas de recepção de peças, descarte, restauração ou manutenção, acolhimento dos visitantes e supervisão do trabalho do(s) monitor(es), além da coordenação do calendário de exposições e das exposições em si.

Cabe ao(s) monitor(es) a recepção de visitantes, realização de pesquisas sobre os objetos do acervo, inclusão de objetos no sistema de catalogação do museu, encaminhamento e recepção de objetos para/de o(s) fotógrafo(s), montagem e desmontagem de exposições e acompanhamento de visitantes, quando solicitado.

Os curadores, espalhados pelas macrorregiões do GOB-SP, formam o Conselho Curador do Museu, que é presidido pelo Secretário Estadual Adjunto de Educação e Cultura. O Conselho Curador será composto exclusivamente por Maçons, cujo trabalho será totalmente voluntário e que terão por responsabilidade: a identificação de peças que possam ser consideradas como itens museais, sua coleta junto à Lojas e Irmãos, registro e encaminhamento à sede do museu no GOB-SP.

Além disso, os curadores serão responsáveis pela identificação de um profissional fotógrafo que possa digitalizar as peças pertencentes ao acervo das Lojas jurisdicionadas de sua macrorregião que queiram fazer parte do acervo virtual do GOB-SP.

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



Os fotógrafos devem ser especializados em captura de imagens com pequenos detalhes e não farão parte do quadro de pessoal permanente. Devem ser contratados como terceiros e de acordo com a demanda em cada macrorregião.

A equipe de digitador(es) e revisor(es) será responsável pela inclusão das informações relacionadas com as peças digitalizadas no sistema web que será parte integrante do Museu Virtual do GOB-SP. Esse sistema servirá, ao mesmo tempo, para catalogação das peças, de modo a compor o acervo oficial.

Fotógrafos, digitadores e revisores farão parte do corpo colaborativo temporário e poderão ser terceirizados para minimização dos custos trabalhistas.

**Capacitação e Qualificação:** A direção do museu deverá estar atenta à permanente capacitação e qualificação do pessoal, em especial, no que diz respeito aos cursos, seminários e outros treinamentos oferecidos pela Secretaria de Cultura do Estado, Sistema S e pelo IBRAM. Da mesma forma, o intercâmbio com outras instituições pode auxiliar no processo de qualificação com a troca de informações e conhecimentos.

**Avaliações e Clima Organizacional:** A implantação de avaliações periódicas para os colaboradores deve ser uma meta a partir do primeiro ano de funcionamento do museu, de modo que se possa levantar fatores motivadores e desmotivadores do trabalho cotidiano e promover as mudanças necessárias para criação de um clima organizacional propício ao atendimento adequado do público, realização das tarefas técnicas e burocráticas e convívio com os colegas.

## Gestão de Acervos

**Histórico:** O acervo de museus comunitários é, em geral, composto por objetos doados pela comunidade que compõe o público-alvo desse tipo de instituição. No caso do MMGOB-SP as doações vêm das Lojas Maçônicas jurisdicionadas, em virtude de um evento relevante (aniversário, palestra, inauguração e outros), de membros integrantes do GOB-SP ou de seus familiares, após a morte de um associado.

Por conta, principalmente, desse último tipo de doação, viu-se a necessidade de estabelecer uma política de incorporação de peças ao acervo do museu de modo que fique claro ao doador que:

- A peça passará por análise, catalogação e digitalização, o que significa que não será exposta de imediato.

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



- Durante a análise, uma vez detectada infestação por insetos ou deterioração pelo tempo que impossibilite a exposição, a peça poderá ser devolvida ou descartada, a critério do próprio museu.
- A exposição da peça depende de fatores ligados ao espaço disponível e à programação de exposições do museu.

**Aquisições:** Considerando que o MMGOB-SP tem por finalidade a guarda, conservação e exposição de objetos museais que façam alusão a uma Loja ou Potência Maçônica, Maçom, evento ou fato do qual a Maçonaria, como instituição, ou um Maçom, individualmente, tenham participado, aceita a doação de objetos para incorporação em seu acervo, desde que respeitadas as condições acima expostas e tais objetos se enquadrem em uma das coleções abaixo:

- Filatelia (selos, blocos, folhas, envelopes, máximos e afins)
- Gliptoteca (bustos, estátuas, esculturas e afins)
- Numismática (moedas, cédulas e medalhas)
- Multimídia (CDs, LPs, VCDs, DVDs e VHS)
- Objetos Pessoais (canetas, chaveiros, documentos e relógios)
- Pinacoteca (pinturas, gravuras, fotografias, entalhes e afins)
- Vestuários e Acessórios (paramentos, joias, pins e afins)
- Memorabilis (adesivos, standartes, candelabros, peças decorativas e afins)

Como parte do processo de aquisição de acervo, a Secretaria de Educação e Cultura Maçônicas deverá lançar projetos e concursos para estimular os membros do GOB-SP e seus familiares a produzir material que possam ser incorporados ao acervo.

**Descartes:** Itens que não se enquadrem nos requisitos acima escritos, não serão incorporados ao acervo e serão doados a museus mantidos por Lojas Maçônicas da jurisdição, ao museu do Grande Oriente do Brasil ou ainda, outras instituições que possam fazer melhor uso do material.

**Documentação:** Todos os objetos incorporados ao acervo serão documentados digitalmente através de sua inclusão no sistema e anexação da(s) imagem(s) correspondentes. Abaixo segue o procedimento padrão para incorporação de peças ao acervo do museu e, conseqüentemente, do museu digital:

1. Recebimento da peça
2. Avaliação do estado físico
3. Preenchimento do Termo de Doação (se for o caso)
4. Inclusão dos dados da peça no sistema
5. Preenchimento do Formulário de Encaminhamento e envio para fotógrafo
6. Recebimento da peça e respectiva imagem digital
7. Anotação da data de retorno no Formulário de encaminhamento

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**

8. Inclusão da(s) imagem(ns) no cadastro da peça no sistema

**Conservação:** A conservação das peças será feita pelo(s) monitor(es), sob supervisão do museólogo, que receberá treinamento especializado para este tipo de tarefa e, quando necessário, acionará equipe externa especializada para o caso de objetos que requeiram cuidado ou técnica especial.

**Restauração:** As restaurações de peças serão feitas por equipe externa, devidamente credenciada junto ao museu e com experiência comprovada na lide com objetos museais.

**Empréstimos:** Empréstimo de peças do acervo poderão ser realizados para Lojas Maçônicas jurisdicionadas, outros museus, centros de memória e afins, desde que os mesmos garantam o transporte, a salvaguarda e a manutenção adequada da(s) peça(s) durante todo o tempo em que se mantiverem sob seus cuidados. O empréstimo deve ser registrado no sistema de gerenciamento de acervo com os dados da instituição receptora, data de saída e retorno e responsável.

## Programação e Produção de Exposições

As exposições são classificadas em duas categorias: curta e longa duração. As exposições de longa duração são compostas pelos objetos do acervo que, em forma de rodízio, serão expostos e as de curta duração seguirão temas específicos como:

- Dia do Maçom (fevereiro e agosto)
- Entidades Paramaçônicas (abril)
- Datas Históricas (maio, julho, setembro e novembro)
- Arquitetura e História (arredores, ocupações e outras)

Outros temas poderão servir de base para criação de exposições de curta duração, de modo que o ambiente tenha sempre novidades para atrair visitantes.

## Programas Educativo e Cultural

Educar é o compromisso social de um museu e, dado o protagonismo da atuação da Maçonaria Paulista na História do Brasil, sendo o MMGOB-SP voltado para Maçons e para o público em geral, é imprescindível usufruir da memória contida nas peças musealizadas para associá-las a fatos relevantes e contar essa história.

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



O museu deve promover visitas orientadas e mediadas, palestras e seminários que mostrem a participação da Maçonaria na História, criando em seus membros a percepção de pertencimento e promovendo no público em geral a desmistificação dessa instituição rodeada por tantas lendas.

Os programas educativos e culturais devem estabelecer meios de comunicação e interação adaptado a cada um desses perfis de público.

### Programa de Pesquisa Acadêmica e Maçônica

Cientes de que a Maçonaria é, constantemente, tema de dissertações e teses acadêmicas, a equipe do museu deve estar permanentemente disposta a contribuir com esses trabalhos com o material disponível em seu acervo e na biblioteca do Centro Cultural do GOB-SP.

A dimensão da pesquisa acadêmica pode considerar a temática e a história das peças do museu, mas não se restringir a isso. Deve explorar a relação entre os personagens históricos que pertenceram à Maçonaria e sua relação com a sociedade. A realização desses estudos permite correlacionar a pesquisa museológica com a bibliográfica no mesmo espaço.

Em constante atualização, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura do GOB-SP mantém a **Hemeroteca Digital Maçônica**, composta por artigos acadêmicos relacionados com a Ordem Maçônica e selecionados em repositórios de trabalhos acadêmicos de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, além de periódicos científicas.

### Programa Arquitetônico-Urbanístico

Originalmente encravado no coração da cidade de São Paulo, à margem da Praça da Sé, o Museu do GOB-SP não pode aproveitar a grande circulação de pessoas nesse centro e estimulá-las a conhecer a história da Maçonaria. Agora, em nova sede, ainda junto ao marco zero da capital paulista, porém mais próximo do bairro da Liberdade, que atrai turistas por sua singularidade, tem nova chance de trabalhar um público que desconhece a participação da Maçonaria nos destinos do estado e do país, os grandes nomes que fizeram parte dessa instituição e que zelaram pelo bem público, promoveram a caridade e a solidariedade em momento difíceis como o da escravidão.

A proximidade com a região que oferece uma arquitetura rica em detalhes e história, que auxiliam na contextualização da participação da Maçonaria em vários aspectos da vida em sociedade, mantém acessa a

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**



ideia de um programa de palestras extramuros que deverá ser planejado, no qual se promova a condução do público pelas ruas do centro, usando, entre outras, a dinâmica de contação de histórias.

## Gestão de Segurança

O projeto arquitetônico do museu, que divide o espaço com a Biblioteca e uma sala de reuniões multiuso, foi elaborado de modo a estabelecer rotas de fuga em caso de incêndio. O prédio conta com extintores e mangueiras em todos os andares e sinalização de saída, assim como portas corta-fogo e exaustor de fumaça nas escadas

Um plano de segurança com um mapeamento de fragilidades e vulnerabilidades será elaborado no sentido de definir a rotina de segurança e estratégias de emergência e, no que se refere ao acervo, o estabelecimento de prioridades para salvaguarda das peças previamente classificadas como insubstituíveis e únicas.

Deverá constar desse plano, definir uma pessoa de contato em caso de acidentes, tais como: incêndio, alagamento, infestação. Identificar os telefones da delegacia e corpo de bombeiros mais próximos e estabelecimento de um bom relacionamento com a comunidade local para contato em caso de qualquer ocorrência nos finais de semana.

A direção do museu deve se preocupar também com a implantação de sistema de circuito fechado de TV com acesso remoto e limitado aos responsáveis pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura do GOB-SP.

Por fim, no caso de desaparecimento de peças, deverá ser feita comunicação formal ao IBRAM e à imprensa e sua inclusão no Cadastro de Objetos Museais Desaparecidos

## Programa de Financiamento e Fomento

O museu trabalha com tantas formas de financiamento e fomento à cultura quantas estiverem a seu alcance, tais como: próprio, oriundo do orçamento do GOB-SP para a Secretaria Estadual de Educação e Cultura, oriundos de editais do SISEM – Sistema Estadual de Museus, editais do ProAC, editais do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus ou de outras entidades, além de doações dos membros integrantes do GOB-SP, seus familiares ou amigos.

Todas as aquisições e contratações feitas pelo museu devem ser dirigidas à Secretaria de Administração do GOB-SP, através de formulário próprio, para obtenção de três cotações, para as quais, marcas, modelos ou fornecedores podem ser sugeridos pelo interessado. Uma vez realizadas as cotações, o solicitante indicará sua preferência, em caso de empate, e dará sua aprovação para consecução da compra.

## O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ



A criação da Associação de Amigos do Museu Maçônico do GOB-SP é uma quarta estratégia de captação de recursos que deverá ser desenvolvida pela direção da instituição para implantação.

## Gestão de Comunicação e Marketing

O MMGOB-SP tem como uma de suas metas ser considerado referência nacional na guarda e exposição de objetos museais maçônicos. Dessa forma, para o atingimento desse objetivo, busca:

- Divulgar as atividades do museu ao público-alvo através das ferramentas disponíveis, tais como: websites do GOB-SP e do GOB, redes sociais e aplicativos de mensageria.
- Disseminar, difundir e consolidar a imagem da Maçonaria paulista e brasileira, dialogando com seu público e enfatizando sua missão, valores, cultura e filosofia através das mídias que melhor se adaptarem.
- Aplicar os princípios descritos em **Metodologia do Programa de Comunicação**, constantes do material distribuído pelo IBRAM no tocante à divulgação pelos seguintes meios: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

## Programa Socioambiental

A questão socioambiental pensada pelo MMGOB-SP objetiva a aplicação de ações simples e práticas que contribuam com a preservação ambiental, minimizando impactos e melhorando a qualidade de vida, assim como ampliem a conscientização do público interno e externo do museu.

O MMGOB-SP busca, especificamente neste campo, otimizar o consumo de recursos naturais, como: água e energia elétrica, bem como promover uma gestão racional de resíduos, consumo de papel e plástico, gerindo esses elementos de forma responsável e consciente.

## Gestão de Acessibilidade

A mudança de sede extinguiu parcialmente a preocupação com acessibilidade, tendo em vista que o atual prédio não tem escadas em sua entrada e o elevador conduz diretamente ao sexto andar, onde se localiza o museu. Os expositores foram construídos em tamanho adequado para visualização por cadeirantes, assim como os banheiros e demais dependências estão projetadas para estes.

## O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ

As pessoas surdas são atendidas pelo(a) monitor(a), que deverá receber treinamento em LIBRAS e os objetos expostos têm, em sua totalidade, a descrição e a explicação simbólica de seu significado.

De modo a atender pessoas cegas, o(a) monitor(a) receberá(ão) treinamento para guiá-los e explicar o significado de determinadas peças. Além disso, parte da exposição, como as peças da gliptoteca, da coleção de acessórios e da coleção de *memorabilis* podem ser tocadas, proporcionando uma experiência mais completa a esse público.

## Projetos Futuros

- Política de Aquisição e Descarte de Acervo
- Plano de Conservação e Restauração do Acervo
- Plano de Segurança Pessoal e do Acervo
  - Mapeamento de fragilidades e vulnerabilidades
  - Estabelecimento de prioridades do acervo
- Plano de Acessibilidade
- Plano de Gestão de Pessoal
  - Criação do Formulário de Avaliação de Colaboradores
  - Nomeação dos Curadores (Regionais)
  - Seleção de monitor(es) / estagiário(s)
  - Seleção de fotógrafo(s) (regionais)
  - Seleção de digitador(es)
  - Reunião de Padronização com fotógrafos
  - Treinamento do(s) digitador(es)
  - Treinamento em LIBRAS para monitor e curadores
- Plano de Tecnologia da Informação e Comunicação
  - Desenvolvimento/aquisição do Sistema de Gestão de Acervo e Museu Digital
  - Divulgação de Atividades (Websites e Redes Sociais)
- Fundação da Associação de Amigos do Museu Maçônico do GOB-SP

**O GOB-SP EVOLUINDO PARA VOCÊ**